

SANTANDER ASSET MANAGEMENT – SGOIC, S.A.
RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
EXERCÍCIO 2021

[Handwritten mark]

[Handwritten signature]

Índice

Sumário Executivo	3
Órgãos Sociais em funções	4
Estrutura Acionista	5
Enquadramento Macroeconómico	6
Principais acontecimentos	8
Principais indicadores da atividade	10
Factos relevantes	12
Perspetivas para 2022	12
Factos relevantes após o termo do exercício	13
Objetivos e políticas em matéria de gestão dos riscos financeiros	14
Proposta de aplicação de resultados	14
Nota Final	15

SANTANDER ASSET MANAGEMENT – SGOIC, SA

Sede: Rua da Mesquita, n.º 6, freguesia de Campolide, 1070-238 Lisboa – Portugal

Tel: 21 370 4000 Fax: 21 370 58 78

Capital Social: € 1.167.358,00 – NIPC : 502.330.597 – C.R.C. Lisboa nº 502.330.597 (anterior 1759)



Sumário Executivo

A Santander Asset Management – SGOIC, S.A. (“Sociedade” ou “SAM”), constituída por escritura de 27 de dezembro de 1989, tem por objeto social o exercício das seguintes atividades:

- Administração, gestão e representação de fundos de investimento mobiliário;
- Gestão de carteiras por conta de outrem, bem como a prestação de serviços de consultoria em matéria de investimentos;
- Gestão e representação de um ou mais fundos de investimento imobiliário; e
- Gestão de fundos de capital de risco.

Atualmente, a Sociedade não gere fundos de capital de risco, no entanto está autorizada por parte do regulador para o fazer.

O ano de 2021 ficou marcado pela agitação nos mercados financeiros, com a inflação acima do esperado e a persistência do vírus COVID-19 a concentrarem a maior parte da atenção dos investidores.

Ao contrário dos últimos cinco anos, que se caracterizaram por movimentos uniformes de subida ou descida nas diferentes classes de ativos, 2021 trouxe uma nova realidade, com a grande maioria de ativos de taxa de juro a registarem performances negativas e classes de maior risco, como as ações, a apreciarem de forma significativa.

Para a SAM, o ano foi de consolidação e de fortes resultados, como resultado do aumento do volume de ativos sob gestão e do reforço da atividade comercial, o que permitiu garantir e superar as obrigações para com os participantes e o acionista.

Os riscos financeiros foram sempre acautelados, mantendo um rigoroso controlo sobre os riscos operacionais e legais, as flutuações de mercado e a gestão de risco de liquidez.

A Sociedade fez uma profunda racionalização da oferta de Fundos de Investimento, com a missão de oferecer um *mix* de produtos mais competitivo e vantajoso para o cliente e para as famílias, num caminho que passa por enquadrar os fundos de investimento como um produto de poupança.

Por outro lado, procurou manter um nível de serviço de excelência na gestão de patrimónios, com a gestão de carteiras de Clientes Institucionais e de clientes do segmento de *Private Banking*.

Foi ainda reforçada a comunicação com a Rede através do canal SAM Conecta, que permite que a rede Comercial tenha uma conexão direta e acesso a todas as informações de gestão de ativos.

O ano de 2021 tinha desenhado um orçamento extremamente ambicioso, quer em termos comerciais, quer em resultados esperados, e revelou-se o melhor da história da SAM. Apesar de ter mantido uma posição de quarto lugar no mercado, a Sociedade conseguiu superar as estimativas em termos de vendas líquidas de fundos alicerçada numa oferta comercialmente mais vantajosa, que permitiu aumentar as suas comissões líquidas. Também os resultados foram superados em mais de 80% face ao ano de 2020, para o qual contribuiu, o recebimento de vários valores de reclamações efetuadas pela Sociedade relativas a imposto sobre o rendimento e pendentes por parte da Autoridade Tributária.

Foi também no decurso do ano 2021 que se formalizou e concretizou o alinhamento dos negócios de gestão de ativos em Portugal com o modelo adotado noutras geografias em que o Grupo Santander está presente.

SANTANDER ASSET MANAGEMENT – SGOIC, SA

Sede: Rua da Mesquita, n.º 6, freguesia de Campolide, 1070-238 Lisboa – Portugal

Tel: 21 370 4000 Fax: 21 370 58 78

Capital Social: € 1.167.358,00 – NIPC : 502.330.597 – C.R.C. Lisboa n.º 502.330.597 (anterior 1759)

Órgãos Sociais em funções

Mesa da Assembleia Geral – Mandato 2019/2021

Presidente António Terra da Motta
Secretário Ana Catarina Carvalho Costa Lopes

Conselho de Administração – Mandato 2019/2021

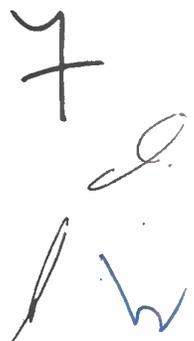
Presidente Nuno Miguel de Oliveira Henriques
Vogal José Manuel Neves (com funções executivas)
Vogal Luís Manuel Matos Figueiredo (com funções executivas)
Vogal Lázaro de Lázaro Torres (não executivo)
Vogal Jack C. Gustaaf Treunen (não executivo)
Vogal Independente Filipe Miguel Biscaia Dantas de Azeredo Perdigão (não executivo)

Conselho Fiscal – Mandato

Presidente Rita Sofia Felício Arsénio do Sacramento
Vogal Eduardo Roque do Rosário Rêgo
Vogal António Paulino Assucarinho Pires dos Reis

Revisor Oficial de Contas – Mandato 2019/2021

PricewaterhouseCoopers & Associados, SROC, Lda., representada por
Isabel Maria Martins Medeiros Rodrigues



Estrutura Acionista

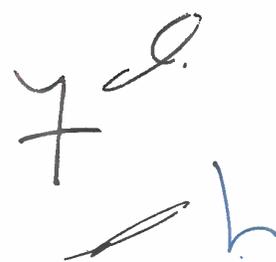
A Sociedade, anteriormente detida a 100% pelo Banco Santander, S.A., em Espanha, é, desde dia 26 de março de 2020, detida a 100% pela Santander Asset Management UK Holdings Limited (“SAM UK”). A SAM UK é uma sociedade de direito inglês, detida indiretamente a 100% pelo Banco Santander, S.A., pelo que este continuará a ser, por esta via, o titular único indireto da totalidade do capital social da Santander Asset Management – SGOIC, S.A.. A alteração da estrutura acionista ocorreu em resultado da decisão estratégica do Grupo Santander em centralizar nesta *holding* a sua atividade de gestão de ativos a nível internacional, com uma presença em 11 países, entre os quais Portugal.

SANTANDER ASSET MANAGEMENT – SGOIC, SA

Sede: Rua da Mesquita, n.º 6, freguesia de Campolide, 1070-238 Lisboa – Portugal

Tel: 21 370 4000 Fax: 21 370 58 78

Capital Social: € 1.167.358,00 – NIPC : 502.330.597– C.R.C. Lisboa n.º 502.330.597 (anterior 1759)



Enquadramento Macroeconómico

O ano de 2021 começou com uma forte crença na reflução da economia mundial, com o regresso à normalidade propiciado pelas vacinas e vastos estímulos orçamentais a sustentarem a tese da maioria dos investidores.

A vitória Democrata nas eleições para o Senado na Geórgia, no início do mês de janeiro, muito contribuíram para esta narrativa. A obtenção do controle do Senado permitiu, no decorrer do primeiro trimestre, aprovar o *American Rescue Plan Act*, injetando 1,9 biliões de dólares de estímulo orçamental na economia norte-americana.

Durante este período, o consenso de mercado acreditava numa manutenção da política monetária acomodativa por um período longo, com a Reserva Federal a indicar que a sua taxa de juro diretora não deveria sofrer alterações até finais de 2023.

Apesar destes estímulos, o mercado acreditava que a evolução dos preços do cabaz de bens e serviços se manteria estável, apontando o consenso de mercado a um nível de 2% para a inflação no consumidor no final do quarto trimestre.

No que toca à pandemia o ano começou com muitos países em modo de quarentena, mas o desenrolar da campanha de vacinação e a progressiva queda do número de casos globais deram confiança que o mundo conseguiria ultrapassar o impacto do Covid19 rapidamente.

A descoberta da variante Delta do vírus Covid19, no 2º trimestre, acabou por se revelar um choque para a narrativa vigente.

Para além de um ritmo de transmissão muito superior à estirpe original, a eficácia das vacinas revelou-se inferior para esta mutação. Ainda assim, a já elevada taxa de inoculação na Europa e Estados Unidos preveniram uma elevada taxa de hospitalização, como a que se havia registado em finais de 2020 e início de 2021.

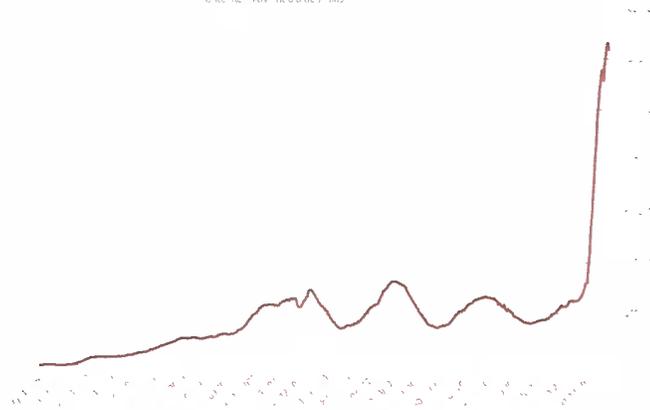
Os constrangimentos provocados pelas medidas de contenção para a nova estirpe conduziram a uma aceleração das pressões inflacionistas a nível global. Ainda assim, os principais Bancos Centrais transmitiam uma visão de transitoriedade do fenómeno, justificando a sua visão com uma aceleração da procura baseada na reabertura das económicas e recuperação dos volumes face a 2020.

Neste período, no entanto, a Reserva Federal norte-americana deu o primeiro sinal que poderia reverter a sua política expansionista, indicando na sua reunião de junho duas subidas de taxa em 2023.

Não foi preciso esperar muito para que o mercado incorporasse expectativas mais agressivas de normalização monetária, começando a preocupar-se com as pressões inflacionistas que se manifestam por todo o planeta. Com a subida dos custos energéticos no terceiro trimestre, com o gás natural europeu a triplicar no período, rapidamente os investidores incorporaram uma subida de taxas de juro em 2022.

Para além da necessidade de uma intervenção de vários estados para estabilizar os preços energéticos, pela primeira vez, na sua reunião de setembro, a Reserva Federal indicou uma subida de taxas para 2022, reforçando a visão dos mercados, e introduzindo dúvidas claras na narrativa de transitoriedade das pressões inflacionistas.

Casos Mundiais diários Covid19
Fonte: Reuters, medida de 7 dias

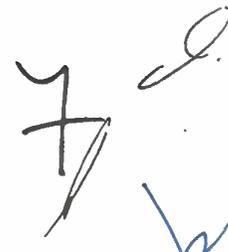


SANTANDER ASSET MANAGEMENT – SGOIC, SA

Sede: Rua da Mesquita, n.º 6, freguesia de Campolide, 1070-238 Lisboa – Portugal

Tel: 21 370 4000 Fax: 21 370 58 78

Capital Social: € 1.167.358,00 – NIPC : 502.330.597 – C.R.C. Lisboa nº 502.330.597 (anterior 1759)



A entrada no quarto trimestre trouxe uma aceleração desta inversão de políticas monetárias. No espaço de semanas, foi anunciada uma redução progressiva das compras de Obrigações do Tesouro e duplicado o ritmo da mesma, para que o mês de março de 2022 marque o fim do programa de compras extraordinário lançado em 2020. Na última reunião de 2021, os governados da Reserva Federal dos EUA consideraram que o atual contexto macroeconómico requer uma remoção rápida das compras de títulos do tesouro e 3 subidas de taxa em 2022.

	2020	2021e
PIB EUA	-3,40%	5,40%
Inflação EUA	1,20%	4,60%
PIB Zona Euro	-6,40%	5,20%
Inflação Zona Euro	0,30%	2,60%
PIB Portugal	-8,40%	4,50%
PIB Espanha	-10,80%	4,60%
PIB China	2,20%	8,00%

Fontes: Santander Asset Management, Banco Santander Totta, FMI, Bloomberg. (e) Variações anuais estimadas.

Neste período outra nuvem de incerteza atingiu a economia global: A variante Omicron do COVID-19. Ainda mais transmissível que a Delta, esta estirpe conduziu a novas restrições em múltiplos países, obrigando os investidores a contemplarem a pandemia como um risco relevante para as suas projeções para o ano de 2022.

Assim, fruto da evolução rápida das suas projeções de crescimento e inflação, a Reserva Federal concentrou as atenções em 2021. No entanto diversos Bancos Centrais mundiais, especialmente de países emergentes, onde o fenómeno da inflação é recorrente e tem elevado peso na qualidade de vida das populações, iniciaram subidas agressivas de taxa de juro e retirada de estímulos.

O Banco Central Europeu tentou, no decorrer dos doze meses, demonstrar as diferenças claras, especialmente ao nível do mercado laboral, que existem entre a economia do continente europeu e os Estados Unidos da América. A taxa de participação da força laboral europeia manteve-se próxima dos níveis de 2019 e não existem subidas de ordenados como as verificadas na América do Norte, o que não provoca uma

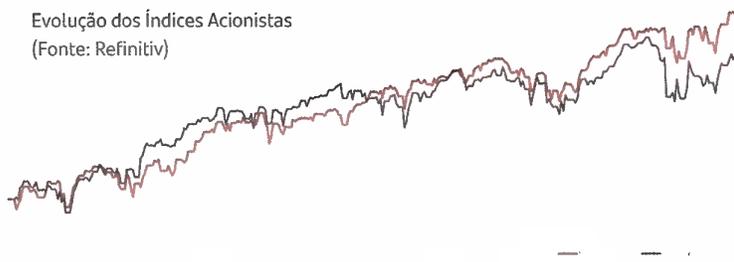
segunda derivada de pressão sobre a sua política como no caso americano.

Ainda assim, na reunião de dezembro, o BCE anunciou o fim da ajuda extraordinária de combate à pandemia em Março de 2022. Na prática, o Banco Central reverteu a sua política monetária para os estímulos que se encontravam em vigor em dezembro de 2019.

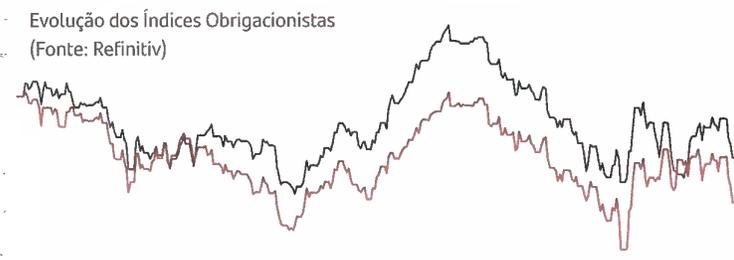
O ano de 2021 ficou marcado pela agitação nos mercados financeiros. Ao contrário dos últimos cinco anos, que se caracterizaram por movimentos uniformes de subida ou descida nas diferentes classes de ativos, 2021 trouxe uma nova realidade, com a grande maioria de ativos de taxa de juro a registarem performances negativas e classes de maior risco, como as ações, a apreciarem de forma significativa.

Perante este contexto, a classe de ativos que melhor comportamento revelou no decorrer de 2021 foram as ações de mercados desenvolvidos. Com uma subida de 28,7%, o S&P 500 mais do que duplicou face ao mínimo de março 2020. Em sentido oposto, a rápida inversão de expectativas de política monetária conduziu as obrigações do tesouro mundial a perdas de -2,5% nos EUA e -3,4% na Europa.

Evolução dos Índices Acionistas
(Fonte: Refinitiv)



Evolução dos Índices Obrigacionistas
(Fonte: Refinitiv)



SANTANDER ASSET MANAGEMENT – SGOIC, SA

Sede: Rua da Mesquita, n.º 6, freguesia de Campolide, 1070-238 Lisboa – Portugal

Tel: 21 370 4000 Fax: 21 370 58 78

Capital Social: € 1.167.358,00 – NIPC : 502.330.597 – C.R.C. Lisboa nº 502.330.597 (anterior 1759)

Economia Portuguesa

A eficácia e adesão à vacinação permitiu uma redução clara número de óbitos no território nacional. Com uma taxa de vacinação em redor de 90% e apesar do número de novos casos de infeção por Covid19 ser, no final de 2021, 3 vezes superior face ao período homólogo, o número de óbitos diários era inferior em 70%.

Face a este cenário, as restrições à mobilidade nos últimos meses de 2021 eram inferiores face ao registado no mesmo período de 2020, suportando a tendência de recuperação da atividade económica durante o último trimestre de 2021 e contrariando desacelerações mais pronunciadas registadas no norte da Europa e Estados Unidos da América.

No ano de 2021 a economia portuguesa terá crescido cerca de 4,5%, com os contributos positivos do consumo privado e do investimento, parcialmente anulados pelo contributo negativo das exportações líquidas, num ano em que o turismo ainda não recuperou plenamente.

À medida que a Pandemia dá lugar a um contexto Endemia, embora envolto num contexto de elevada incerteza, a atividade económica deverá prosseguir em ritmos mais estáveis (sem o impacto de potenciais confinamentos) convergindo para o padrão natural de crescimento trimestral em redor de 0,6%. O nível de Produto Interno Bruto alcançado em finais de 2019 deverá ser alcançado no terceiro trimestre de 2022. O efeito transporte de crescimento do quarto trimestre de 2020, face à média observada, terá tido contributo de dois terços para o crescimento de 2021, ao qual acresce um crescimento adicional de 1,8% produzido ao longo do ano de 2021.

Principais acontecimentos

O panorama macroeconómico impactou, não só nos ativos sob gestão pela Sociedade, como também motivou uma evolução da oferta. Ao longo do último ano, foi alterada 70% da gama de Fundos de investimento Mobiliários. Alterações que consistiram em fusões, adaptações das políticas de investimento e lançamento de novos fundos. Estas alterações tiveram como objetivo dar resposta à necessidade de uma maior flexibilidade perante um contexto económico no qual há que procurar as oportunidades e produtos geograficamente mais abrangentes, com maior flexibilidade em termos de maturidades ou risco de crédito.

A evolução recente dos ativos geridos pela Sociedade deveu-se, essencialmente, a dois fatores: o aumento da poupança das famílias, que tem vindo a crescer com a pandemia; e o enquadramento atual de taxas de juro extremamente baixas que leva os aforradores a deslocarem-se de produtos mais tradicionais, como os depósitos a prazo, para fundos de investimento, na expectativa de terem um retorno que, pelo menos, acompanhe a inflação.

Em 2021, ficou concretizado o projeto de reorganização da atividade de gestão de ativos, cujas principais motivações foram, essencialmente: uma necessidade de resposta urgente a um mercado global mais competitivo, com novos concorrentes internacionais em atividade em Portugal e pressão sobre as margens; uma necessidade de melhoria na oferta de “produtos” e mudanças regulatórias relevantes, decorrentes de Diretivas e Regulamentos Europeus, transpostas para o ordenamento interno ou diretamente aplicáveis à indústria nacional, que necessariamente incrementam custos, apenas compensáveis com uma maior concentração de recursos humanos e meios técnicos.

Com o propósito de dar resposta a estes temas, a Administração do Acionista (SAM UK Holdings Limited) repositou o negócio para assegurar a competitividade a nível global, alinhando a sua própria estratégia com a estratégia de regionalização do Grupo Santander, assente em produtos, mercados e regulação regionais.

O modelo de regionalização do Grupo SAM e o maior apoio das áreas globais veio, assim, ajudar a proporcionar aos “clientes” melhores produtos (quer em volume, quer em performances) e a reforçar as funções de controlo

SANTANDER ASSET MANAGEMENT – SGOIC, SA

Sede: Rua da Mesquita, n.º 6, freguesia de Campolide, 1070-238 Lisboa – Portugal

Tel: 21 370 4000 Fax: 21 370 58 78

Capital Social: € 1.167.358,00 – NIPC : 502.330.597 – C.R.C. Lisboa nº 502.330.597 (anterior 1759)

(gestão de riscos e controlo de cumprimento) associadas às atividades/serviços de gestão de investimento nas várias geografias onde o Grupo atua, incluindo em Portugal, pela SAM.

A SAM reforçou também a articulação recorrente com as correspondentes áreas globais (áreas corporativas), bem como da interação e troca de informação entre equipas e os responsáveis de cada uma das entidades subcontratante e subcontratadas.

Neste sentido a SAM implementou uma reorganização assente em três eixos: O primeiro eixo foi a externalização da gestão de investimento dos veículos sob gestão concretizada no final do mês de março de 2021 através da assinatura de um contrato de *Investment Management Agreement* com a Santander Asset Management, S.A., Sociedad Gestora de Instituciones de Inversión Colectiva (“SAM SGIIC”), entidade na qual já tinha delegada a gestão de uma parte dos fundos de investimento e dos fundos de pensões. O segundo eixo foi a reorganização das equipas locais da SAM e a sua articulação com as equipas globais e as respetivas equipas da entidade subcontratada. Em complemento, o terceiro eixo consistiu na reformulação da oferta de produtos da Sociedade.

Em termos práticos, as principais alterações traduziram-se em reorganização da oferta: quatro dos seis fundos da antiga Popular Gestão de Activos foram fusionados em fundos da SAM. Um dos fundos de ações portuguesas foi fusionado no fundo de ações europeias e outro foi liquidado. Foi ainda criado um novo fundo de investimento mobiliário aberto harmonizado de tipo alimentação - “fundo *feeder*”, feita a transformação de um fundo de taxa fixa em *feeder* e criada uma nova classe no fundo de ações americanas.

Por outro lado, o lançamento Santander Sustentável em 2018, foi um primeiro passo no caminho que a Sociedade tem vindo a seguir ao unir a sustentabilidade aos investimentos. A Sociedade aderiu em junho de 2020 aos *Principles for Responsible Investment (PRI)* e aprovou as políticas de Investimento Sustentável e Responsável, a política de Sustentabilidade e a política de *Engagement*, antecipando a implementação do Regulamento (UE) 2019/2088. Em 2021 a implementação das obrigações decorrentes da SFDR levaram à classificação do Fundo Santander Sustentável como produto com classificação artigo 8º, i.e., como um produto financeiro que promove características sociais e ambientais.

Em 2021, a SAM ampliou o seu esforço para a sustentabilidade, com a criação de uma equipa global de estratégia ESG, sediada em Madrid, com formação específica e constante para este segmento de negócio e que exerce a sua atividade de forma transversal para os produtos pertencentes às diversas entidades gestoras do Grupo SAM.

2021 foi um ano crucial para a SAM Global, no que respeita aos compromissos ESG: em janeiro, aderiu à Climate Action 100+, uma iniciativa liderada por investidores, que promove o diálogo cooperativo com os maiores emissores de gases de efeito estufa do mundo. Em março, tornou-se a primeira gestora de ativos a assinar a iniciativa Net Zero Asset Managers, estabelecendo a meta provisória de reduzir pela metade as emissões líquidas de 50% dos seus ativos sob gestão até 2030.

Continuou a manter os mais altos padrões da indústria como membros do Grupo de Investidores Institucionais sobre Mudanças Climáticas (IIGCC) e signatários dos Princípios sobre Investimento Responsável (PRI).

É a primeira gestora de ativos na Ibéria com uma equipa global dedicada exclusivamente ao investimento ESG, continuando a desenvolver a metodologia e colocando mais foco e recursos para aumentar a transparência. Além disso, a SAM considera que aumentar a consciencialização ESG dos investidores é fundamental para o sucesso da ação de sustentabilidade.



SANTANDER ASSET MANAGEMENT – SGOIC, SA

Sede: Rua da Mesquita, n.º 6, freguesia de Campolide, 1070-238 Lisboa – Portugal

Tel: 21 370 4000 Fax: 21 370 58 78

Capital Social: € 1.167.358,00 – NIPC : 502.330.597 – C.R.C. Lisboa nº 502.330.597 (anterior 1759)



Principais indicadores da atividade

(montantes em euros)

	2021	2020
Balço		
Ativo	17 684 861	13 077 344
Capital Próprio	12 761 227	7 351 613
Demonstrações dos Resultados:		
Margem Financeira	704 225	1 604
Serviços e Comissões (líquido)	10 638 196	8 735 315
Outros resultados	(297 569)	(389 067)
Produto Bancário	11 044 852	8 347 852
Custos Operacionais	(4 421 680)	(3 991 206)
Amortizações e provisões	(91 718)	(281 644)
Impostos	(1 120 774)	(1 128 292)
Resultado Líquido do Exercício	5 410 680	2 946 711
Volume sob Gestão	9 553 229 614	8 792 443 992
Rentabilidade do Capital Próprio (ROE)	42%	40%
Rentabilidade do Activo (ROA)	31%	23%
Cost to Income	40%	48%

Em 2021, o mercado de Fundos de Investimento Mobiliário ("FIM") registou um aumento histórico do volume sob gestão de 35%, a que corresponde 5.180 milhões de euros, situando o total de 19.848 milhões de euros. A SAM gere vinte fundos de investimento mobiliário ("OICVM" e "OIAVM"), sendo a sua quota de mercado de 16,56% em 2021. No final do ano, o volume de Fundos de Investimento Mobiliário ("OICVM" e "OIAVM") sob gestão é de 3.288 milhões de euros. A SAM encerrou 2021 como uma das sociedades gestoras líderes em subscrições líquidas de fundos de investimento e acima do orçamento previsto.

Volumes (euros)	2021	2020	Varição
Fundos Mobiliários	3 287 595 447	2 558 423 467	29%
Fundos Imobiliários	344 561 675	418 174 194	-18%
Gestão Patrimónios	5 921 072 492	5 815 846 331	2%
	9 553 229 614	8 792 443 992	9%



SANTANDER ASSET MANAGEMENT – SGOIC, SA

Sede: Rua da Mesquita, n.º 6, freguesia de Campolide, 1070-238 Lisboa – Portugal

Tel: 21 370 4000 Fax: 21 370 58 78

Capital Social: € 1.167.358,00 – NIPC : 502.330.597 – C.R.C. Lisboa nº 502.330.597 (anterior 1759)



No que respeita ao mercado dos Fundos de Investimento Imobiliários (“FII”), em 2021 as rendibilidades na maioria dos fundos abertos voltaram a valores acima dos 3%. A SAM tem quatro fundos fechados sob gestão, tendo passado a sua quota de mercado de 4% para 3,3% no final de 2021 e com um volume total de 345 milhões de euros. Em 2021, a Sociedade manteve-se empenhada em manter a estratégia de alienação de imóveis.

Nos fundos imobiliários, a sociedade procedeu a reduções de capital no valor total de 79,3 milhões de euros, nomeadamente no Novimovest FIIF no valor de 50,5 milhões de euros, no Lusimovest FII no valor de 28,1 milhões de euros e no Fundo Imobiliário Fechado Imorent no valor de 0,7 milhões de euros.

Em Portugal, o valor dos ativos sob gestão dos Fundos Imobiliários, em 2021, subiu para €10.924 milhões (tinha sido de €10.584 milhões em 2020). No ano de 2021, o valor líquido global dos Fundos Imobiliários geridos pela SAM diminuiu 17,6% para €345 milhões, em resultado das reduções de capital referidas, tendo a quota de mercado descido de 4% para 3,3%.

A manutenção da quota de mercado de fundos de investimento e o reforço das vendas líquidas foram alicerçadas numa elevada atenção e dedicação à formação e motivação das equipas de vendas do Banco Santander Totta, enquanto Banco comercializador de fundos da SAM, acompanhado por um plano intensivo de iniciativas pós-venda que visam a contínua melhoria na qualidade do serviço e experiência do cliente, com o uma aposta constante no portal SAM Conecta, e na reestruturação da oferta de fundos.

O destaque durante o ano, em termos de *performance* relativa e absoluta, foi para os produtos balanceados, nomeadamente a Gama de Fundos Select e Private e também para o fundo de ações europeias, Santander Acções Europa, que registou uma rentabilidade superior a 20% no ano de 2021.

Na área de gestão de patrimónios, as carteiras sob gestão registaram um aumento de volume de cerca de 2%, totalizando 5.921 milhões de euros no final do ano de 2021. A Sociedade conseguiu ainda aumentar a quota de mercado de 13,6% em 2020 para 20,8% em 2021.

Destaque para o Fundo de Pensões do Santander em Portugal que foi distinguido com o prémio de “Melhor Fundo de Pensões em Portugal 2021” pela prestigiada revista britânica *IPE - Investments & Pensions Europe*, no âmbito do evento *IPE Conference & Awards 2021*.

O total de ativos geridos passou de 8.792.443.992 euros, no final de 2020, para 9.553.229.614 euros, no final de dezembro de 2021. As comissões líquidas aumentaram 28%, na sequência da oferta de um *mix* de produtos com maior valor para o cliente, no atual enquadramento de taxa de juro baixa.

Face a 2020, o resultado líquido da Sociedade de 2021 aumentou 84% para o qual contribuiu o aumento das comissões, em resultado da reestruturação da oferta de produtos e o sucesso no desfecho dos processos relacionados com as reclamações fiscais referentes a 2011. Relativamente a estes processos, a Sociedade beneficiou igualmente dos juros recebidos e proveitos adicionais face ao ativo registado nas contas em 2020. Paralelamente, a Sociedade assegurou uma boa gestão dos seus custos, acabando por fechar o ano relativamente abaixo do orçamento para esta natureza, em cerca de 5%, que resultam essencialmente de menos gastos gerais e amortizações face ao estimado.

Adicionalmente, a Sociedade continuou a reforçar os seus rácios de rentabilidade do Capital Próprio e do Ativo e melhorou a eficiência dos seus recursos, o que é visível pela relação entre os gastos e os rendimentos.

SANTANDER ASSET MANAGEMENT – SGOIC, SA

Sede: Rua da Mesquita, n.º 6, freguesia de Campolide, 1070-238 Lisboa – Portugal

Tel: 21 370 4000 Fax: 21 370 58 78

Capital Social: € 1.167.358,00 – NIPC : 502.330.597 – C.R.C. Lisboa nº 502.330.597 (anterior 1759)

Factos relevantes

EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO DE PANDEMIA

Ativação do Plano de Contingência

O Plano de Continuidade de Negócio que a Sociedade adotou no início da pandemia manteve-se ativo durante parte do ano 2021, tendo a Sociedade terminado o ano com todos os seus colaboradores em situação de teletrabalho, sem se terem verificado impactos para a atividade.

Tendo-se mantido o cenário de alguma instabilidade na situação pandémica do país ao longo de todo o ano, a entidade gestora foi sucessivamente adaptando o plano de regresso/retorno dos colaboradores às instalações físicas, implementando o regime de teletrabalho total ou parcial de forma alternada, para dar cumprimento às orientações para o recurso ao teletrabalho, tendo em conta o normativo vigente em cada data e as regras adotadas pela Sociedade.

A declaração do estado de pandemia constituiu um teste à robustez do modelo de controlo interno implementado, quer ao nível de procedimentos, com as necessárias adaptações de alguns processos de forma a garantir o nível de efetividade esperado para o perfil de risco da entidade gestora, quer ao nível das respostas a providenciar a clientes, entidades reguladores e acionista, e em face de ausência de incidências relevantes, conclui-se que o modelo se revelou robusto em face de situações extremas não anteriormente testadas.

Impacto nas Demonstrações Financeiras

O Conselho de Administração considera que a situação de pandemia não teve impactos significativos nas Demonstrações Financeiras da Sociedade nem é provável que venha a ter no futuro próximo.

Reconsideração da Continuidade

O Conselho de Administração da entidade gestora continuará a acompanhar a evolução da situação económica nacional e internacional e os seus efeitos nos mercados financeiros, considerando que as atuais circunstâncias decorrente da pandemia observadas e as previsões a esta data não colocam em causa a continuidade da Sociedade.

Perspetivas para 2022

O principal objetivo ou missão da SAM é contribuir para que os clientes tenham à disposição produtos de investimento adequados para constituírem as suas poupanças.

No atual contexto macroeconómico, marcado por níveis de taxa de juro muito baixas, torna-se difícil encontrar valor em ativos de menor risco como é o caso de depósitos a prazo ou obrigações, pelo que se torna imperioso encontrar soluções adequadas e que valorizem o património dos nossos clientes.

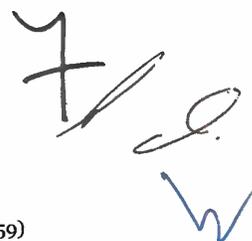
Assim, a SAM continuará a encontrar soluções de investimento que procurem adaptar-se às condições do mercado, e que sejam simultaneamente inovadoras, como produtos que invistam em empresas tecnológicas, que serão o futuro da economia, ou soluções de investimento que cumpram os critérios de investimento ESG.

SANTANDER ASSET MANAGEMENT – SGOIC, SA

Sede: Rua da Mesquita, n.º 6, freguesia de Campolide, 1070-238 Lisboa – Portugal

Tel: 21 370 4000 Fax: 21 370 58 78

Capital Social: € 1.167.358,00 – NIPC : 502.330.597 – C.R.C. Lisboa nº 502.330.597 (anterior 1759)



Em 2022, a Sociedade vai continuar a trabalhar no sentido de desenvolver a gama de produtos que promovem características sociais e ambientais e espera assim conseguir transformar uma parte da gama de fundos de investimento para que passem a incorporar na gestão critérios ESG e, portanto, adquiram a classificação de artigo 8º de acordo com a SFDR.

Como desafios para o futuro, a Sociedade vê a necessidade de responder com flexibilidade ao contexto de taxas de juro baixas, a exigente e constante adaptação à crescente regulação que impacta a indústria e a urgência de a Sociedade apostar em estruturas de investimento com incentivo à poupança de longo prazo.

A Sociedade pretende ainda alcançar o objetivo de se tornar na terceira maior entidade gestora de fundos mobiliários.

Para 2022, a Sociedade continuará assim o trabalho desenvolvido nos últimos anos, nomeadamente, em simplificar e racionalizar a oferta de fundos de investimento, procurando ao mesmo tempo diversificar a gama em termos de temas de investimento complementando a oferta existente com novos fundos de investimento e soluções que contribuam para acrescentar valor no atual enquadramento dos mercados financeiros e, simultaneamente, satisfazer as necessidades dos seus clientes. Por outro lado, procurará manter um nível de serviço de excelência na gestão de patrimónios, sobretudo com a gestão de carteiras de Clientes Institucionais.

As transformações continuarão a ter por base um projeto global, levado a cabo com a missão de transformar a SAM numa empresa global, mais ágil, mais organizada e ainda mais eficiente. Um dos pilares será a capacidade de rápida mudança, criando equipas locais, regionais e globais, para capturar eficiências e melhorar os modelos de negócio. Pretende-se ainda consolidar a supervisão dos riscos.

Factos relevantes após o termo do exercício

No dia 1 de janeiro de 2022 entraram em vigor as alterações produzidas no artigo 3.º do Regime Jurídico de Supervisão de Auditoria (“RJSA”), aprovado pela Lei n.º 148/2015, de 9 de setembro, pela publicação da Lei n.º 99-A/2021, em 31 de dezembro de 2021. A nova redação do referido artigo vem desconsiderar os organismos de investimento coletivo geridos pela Sociedade como entidades de interesse público.

Adicionalmente, pela publicação da Lei n.º 99-A/2021, em 31 de dezembro de 2021, são conferidas alterações ao Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo (“RGOIC”) e Código dos Valores Mobiliários (“CVM”), as quais entram em vigor no trigésimo dia após a publicação da referida Lei.

Em 14 de janeiro de 2022, o fundo Santander Select Dinâmico incorporou por fusão os fundos Popular Global 50 e Popular Global 75.

Para além do referido e sem impacto significativo para a Sociedade, não ocorreram quaisquer outros eventos subsequentes que afetem as demonstrações financeiras apresentadas e devessem ser registadas e/ou divulgadas.

SANTANDER ASSET MANAGEMENT – SGOIC, SA

Sede: Rua da Mesquita, n.º 6, freguesia de Campolide, 1070-238 Lisboa – Portugal

Tel: 21 370 4000 Fax: 21 370 58 78

Capital Social: € 1.167.358,00 – NIPC : 502.330.597 – C.R.C. Lisboa nº 502.330.597 (anterior 1759)

Objetivos e políticas em matéria de gestão dos riscos financeiros

A Sociedade realiza uma análise e avaliação periódicas sobre os principais riscos financeiros existentes a que se encontra exposta no âmbito da sua atividade: risco de crédito, risco de taxa de juro, risco de liquidez, risco de mercado e risco cambial; considerando que, para todos estes, existe baixa exposição, pela especificidade e características da mesma.

A Sociedade considera que, face à sua atividade, a exposição ao risco de crédito é reduzida limitando-se ao Banco Santander Totta, aos fundos geridos e clientes de gestão de carteiras relativamente às comissões de gestão. De referir que os ativos da Sociedade correspondem essencialmente a depósitos à ordem, a depósitos a prazo, títulos de dívida pública e a comissões a receber dos fundos geridos, cuja liquidação é efetuada por débito em conta pela própria Sociedade e dos clientes de gestão de carteiras.

Por outro lado, a Sociedade considera ainda que não se encontra exposta ao risco de taxa de juro em virtude de não recorrer a *financing*.

Tendo em conta a atividade que desenvolve, a Sociedade detém normalmente elevados níveis de liquidez. De referir que aplica os seus excedentes de tesouraria em contas de depósitos à ordem e a prazo junto do Banco Santander Totta.

A Sociedade considera que não tem exposição direta ao risco de mercado. Esta exposição está presente apenas na esfera dos fundos de investimento geridos e nas carteiras de patrimónios de clientes e que, por esta via, poderão afetar indiretamente os resultados da Sociedade.

Por último, a Sociedade entende que não se encontra exposta ao risco cambial. De referir que os ativos da Sociedade correspondem essencialmente a depósitos à ordem, depósitos a prazo, títulos de dívida pública e a comissões a receber denominados em euros. (Nota 26 do Anexo às Demonstrações Financeiras).

Proposta de aplicação de resultados

O Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que o resultado líquido do exercício, no montante, de 5 410 679,65 euros tenha a seguinte aplicação:

Distribuição de resultados ao Acionista: 4.000.000,00 euros

Resultados transitados: 1.410.679,65 euros.

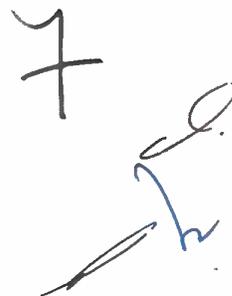
A Reserva legal encontra-se devidamente acautelada e acima dos requisitos previstos no artigo 295º do Código das Sociedades Comerciais não sendo, assim, aplicável qualquer dotação.

SANTANDER ASSET MANAGEMENT – SGOIC, SA

Sede: Rua da Mesquita, n.º 6, freguesia de Campolide, 1070-238 Lisboa – Portugal

Tel: 21 370 4000 Fax: 21 370 58 78

Capital Social: € 1.167.358,00 – NIPC : 502.330.597– C.R.C. Lisboa nº 502.330.597 (anterior 1759)



Nota Final

O Conselho de Administração quer reconhecer e agradecer a todos os que contribuíram direta ou indiretamente para os resultados verificados, nomeadamente:

- Ao Banco Santander Totta, por todo o seu contributo e empenhamento;
- Aos colaboradores da Sociedade pela sua dedicação e esforço;
- Às entidades de supervisão, nomeadamente CMVM e Banco de Portugal e à Associação do Setor, APFIPP, pelo apoio prestado nas frequentes relações mútuas;
- Aos órgãos sociais da Sociedade, conselho fiscal e revisores oficiais de contas, pela forma interessada como sempre cumpriram as suas funções.

Um especial agradecimento ao Administrador cessante, e que ainda acompanhou a atividade durante o ano de 2021, José Neves, por todo o trabalho desenvolvido e pela dedicação e entrega à Sociedade.

Lisboa, 11 de fevereiro de 2022

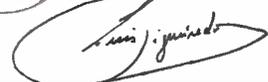
O Conselho de Administração



Dr. Nuno Miguel de Oliveira Henriques



Sr. José Manuel Neves



Dr. Luis Manuel Matos Figueiredo



Dr. Lázaro de Lázaro Torres



Dr. Jack Gustaaf Treunen



Dr. Filipe Miguel Biscaia Dantas de Azeredo Perdigão (Independente)

SANTANDER ASSET MANAGEMENT – SGOIC, SA

Sede: Rua da Mesquita, n.º 6, freguesia de Campolide, 1070-238 Lisboa – Portugal

Tel: 21 370 4000 Fax: 21 370 58 78

Capital Social: € 1.167.358,00 – NIPC : 502.330.597– C.R.C. Lisboa nº 502.330.597 (anterior 1759)